



balanço social
@ 2007 dgprm



Direcção-Geral
de
Pessoal e Recrutamento Militar

INDICE

<i>Nota de apresentação . . .</i>	<i>2</i>
<i>EFFECTIVOS E ESTRUTURA ORGÂNICA . . .</i>	<i>4</i>
<i>ESTRUTURA ETÁRIA E DE ANTIGUIDADE . . .</i>	<i>7</i>
<i>ESTRUTURA HABILITACIONAL . . .</i>	<i>8</i>
<i>MOBILIDADE DE PESSOAL E SITUAÇÃO NO QUADRO . . .</i>	<i>10</i>
<i>ASSIDUIDADE . . .</i>	<i>13</i>
<i>ENCARGOS COM PESSOAL E PRESTAÇÕES SOCIAIS . . .</i>	<i>14</i>
<i>FORMAÇÃO PROFISSIONAL . . .</i>	<i>15</i>
<i>PERFIL DE RH DA DGPRM . . .</i>	<i>17</i>

Anexos

*Anexo 1 – Mapas anexos ao DL nº 190/96, de 9 de Outubro
e Circular 2/DGAP/97*

Anexo 2 – Índices de Pessoal

NOTA DE APRESENTAÇÃO

O Balanço Social da DGPRM é o documento interno formal que permite a análise quantitativa e qualitativa dos recursos humanos (RH) que lhe estão afectos e, em cumprimento do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro. Constitui um instrumento relevante de Gestão de Recursos Humanos visto destacar o que é fundamental na política de pessoal definida pela Direcção ao longo dos anos, observar retrospectivamente elementos estatísticos, estudá-los e permitir a tomada de decisão na óptica da gestão previsional do “factor humano”, relativamente ao futuro.

Na prática deste serviço, o desenvolvimento organizacional está associado ao dos colaboradores constituindo o principal vector da política de RH, que se tem procurado materializar através das seguintes vertentes:

- ✚ Melhoramento das condições gerais de trabalho, nomeadamente instalações e equipamentos;
- ✚ Valorização das pessoas contemplando o acesso à formação profissional;
- ✚ Controlo efectivo da assiduidade;
- ✚ Aumento da motivação dos funcionários procurando na medida das possibilidades financeiras a sua promoção nas carreiras, associada ao mérito;
- ✚ Gerir e racionalizar com eficiência os encargos com pessoal, considerando as verdadeiras necessidades de funcionamento.

Melhorou-se de novo este ano a qualidade informativa do Balanço Social, especialmente na análise temporal de dados, tendo sido possível inserir valores desde 1996, data de início da elaboração do primeiro BS da DGPRM.

Apresenta-se a visão geral dos principais resultados e indicadores no âmbito dos RH em 2007, comparativamente com 2006:

O número de efectivos em 31 de Dezembro era de **134 funcionários** (+0,75%) e o **índice de tecnicidade** de **40,3%**, sem diferença significativa. A área de «funções técnicas» e «funções administrativas» possuíam praticamente igual número de trabalhadores, respectivamente 54 e 53.

As *estruturas etária e de antiguidade* mantiveram-se sem alteração relevante, respectivamente a **idade média de 41 anos e meio e, 19 anos de serviço** (+1). Registou-se porém a subida da **taxa de envelhecimento (11,9%)** do pessoal afecto à DG com idade superior a 55 anos (+1,4%).

O **índice de formação superior (53%)** aumentou 0,4%. Cresceu igualmente o número de funcionários com o ensino secundário/bacharelato (+2%).

A **rotatividade de efectivos (0,68)** foi matematicamente inferior a 2006 (0,75), sabendo-se que nesta taxa, a maiores valores absolutos corresponde a diminuição da mobilidade externa. Assim, a descida deste indicador pode afectar a estabilidade interna de funcionamento do serviço, facto este a que a gestão tem estado atenta.

Pelos **índices de entradas e saídas** verificados, respectivamente **23,9%** e **23,1%**, reafirma-se a relativa mobilidade de RH durante o ano, exigindo supervisão e atenção no acolhimento dos novos colaboradores e sua adaptação às funções. A **taxa de cobertura** entradas/saídas foi de **103%**.

Em 2007 cresceu o **índice de promoção/progressão (6,4%)** apesar do congelamento das progressões, conseguindo-se abrir alguns concursos para efeitos de promoção nas carreiras e, em consequência motivar pelo mérito os colaboradores.

A **taxa de absentismo (4,6%)** manteve-se idêntica. A assiduidade geral dos funcionários foi de 95,4%.

Relativamente a 2006, os *encargos com pessoal* aumentaram 5% bem como o custo das *prestações sociais* (+7,2%).

O **índice de participação na formação (50%)**, foi superior 11,7% e reflectiu o esforço feito pelo serviço, apesar das restrições orçamentais, para responder às necessidades organizacionais e apostar na valorização dos RH. Porém, o número de cursos frequentados e de horas de formação foram significativamente inferiores aos registados em 2006.

Terminada esta síntese e em conclusão, pelos indicadores atrás referenciados, ressaltam aspectos na generalidade positivos na condução da política de gestão dos RH na DGPRM, que tem procurado envolver todos os colaboradores, com diferentes responsabilidades, tendo em vista o aumento da motivação e melhoramento do desempenho individual e colectivo do serviço.

Lisboa, 9 de Abril de 2008

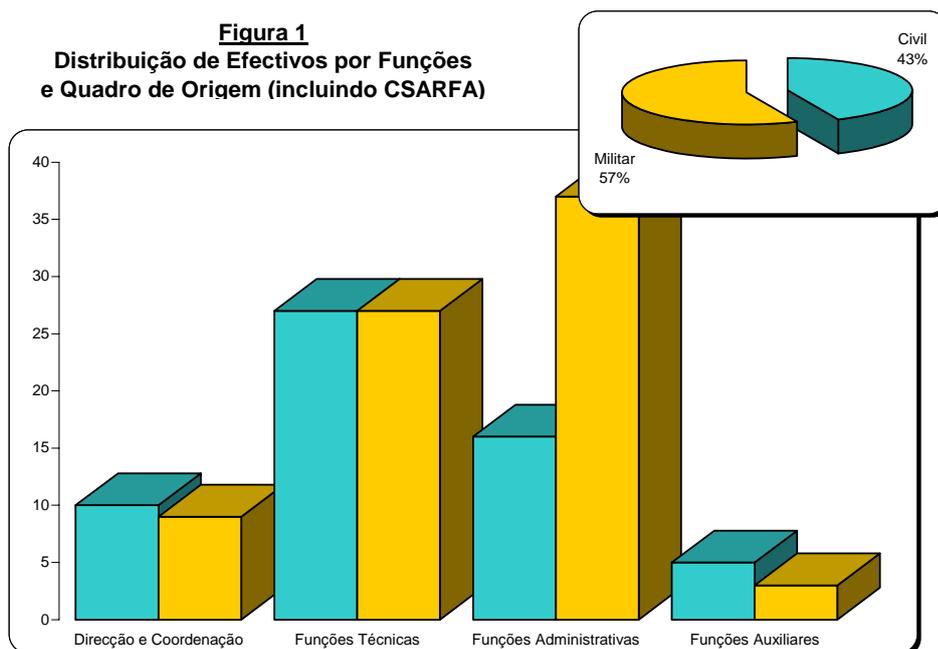
O Director-Geral



Alberto Rodrigues Coelho
(Assinatura digitalizada)

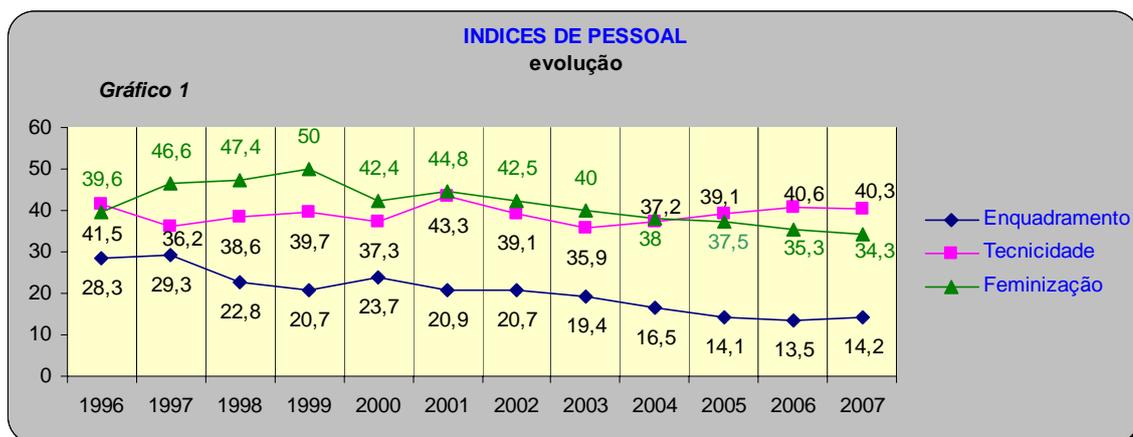
1. EFECTIVOS E ESTRUTURA ORGÂNICA

O **efectivo global** ao serviço em 31 de Dezembro de 2007 era de **134 colaboradores**, distribuídos por dois grandes grupos de pessoal: **civil (43%)** e **militar (57%)** (fig.1). O número global de trabalhadores permaneceu quase inalterável relativamente a 2006 (+0,75%) (ver gráfico da fig. 2).



Funções	Pessoal Civil			Pessoal Militar/Militarizado					TOTAL	
	DGPRM	Outros	SubTOT	MAR	EXE	FAP	GNR	SubTOT		
Direcção	1	1	2					0	2	1,5%
Coordenação Técnica	5	3	8	2	5	2		9	17	12,7%
Direcção e Coordenação	6	4	10	2	5	2	0	9	19	14,2%
Área Técnica	12	1	13	3	15	6		24	37	27,6%
Área Jurídica	11	1	12		3			3	15	11,2%
Área Informática	2		2					0	2	1,5%
Funções Técnicas	25	2	27	3	18	6	0	27	54	40,3%
Coordenação Administrativa	2		2					0	2	1,5%
Área Administrativa	11	1	12	3	27	7		37	49	36,6%
Secretariado	2		2					0	2	1,5%
Funções Administrativas	15	1	16	3	27	7	0	37	53	39,6%
Motorista	1		1		1		2	3	4	3,0%
Trabalho Auxiliar	1	1	2					0	2	1,5%
Trabalho Limpeza	2		2					0	2	1,5%
Funções Auxiliares	4	1	5	0	1	0	2	3	8	6,0%
Total	50	8	58	8	51	15	2	76	134	100,0%
%	37,3%	6,0%	43,3%	6,0%	38,1%	11,2%	1,5%	56,7%	100,0%	

Exerciam funções de direcção e/ou coordenação 19 dirigentes, correlativo ao **índice de enquadramento** de **14,2%** (aumento de 0,7%) (Gráfico 1). Em **funções técnicas**, 54 funcionários, 53 na área **administrativa** (maioritariamente militares) e 8 em **funções auxiliares** (informação complementar no anexo 1, quadro 1).

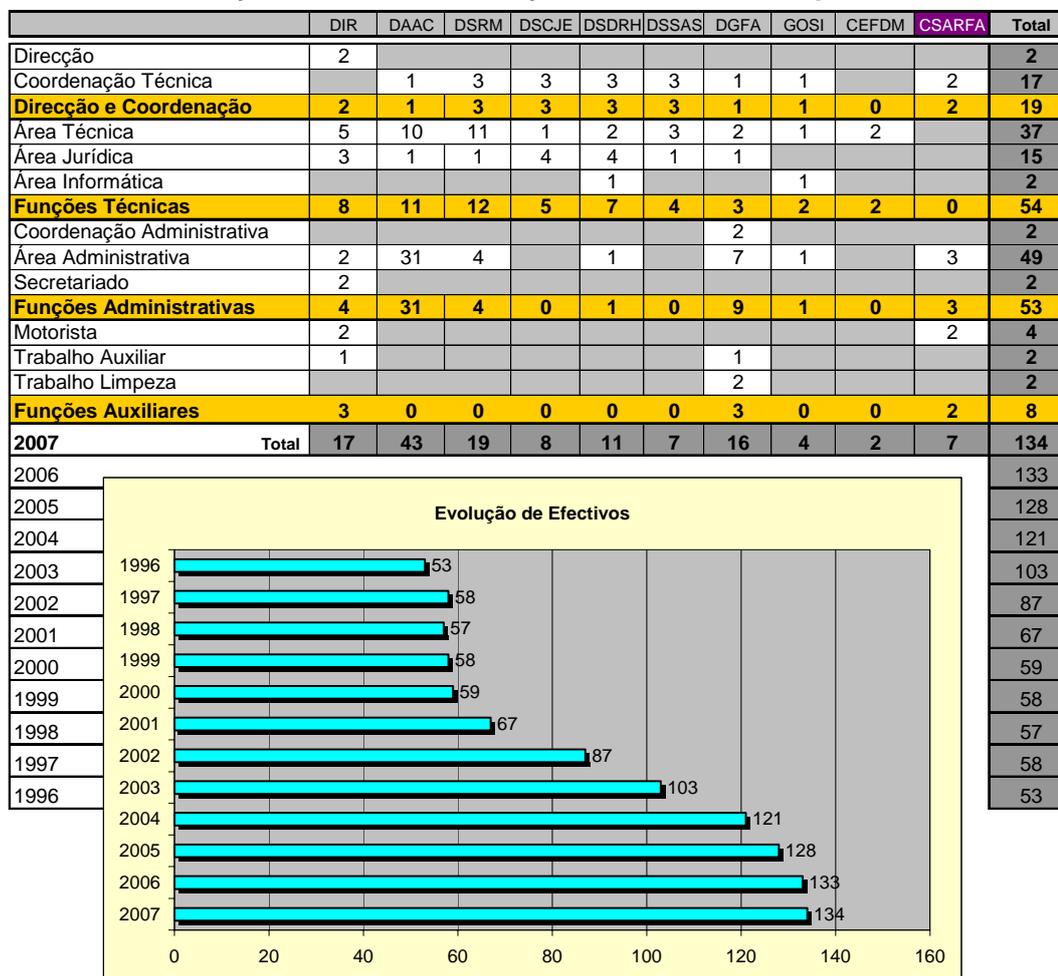


Em 2007 o **índice de tecnicidade** registado (sentido lato), sem alteração significativa, foi de **40,3%** (Gráfico 1).

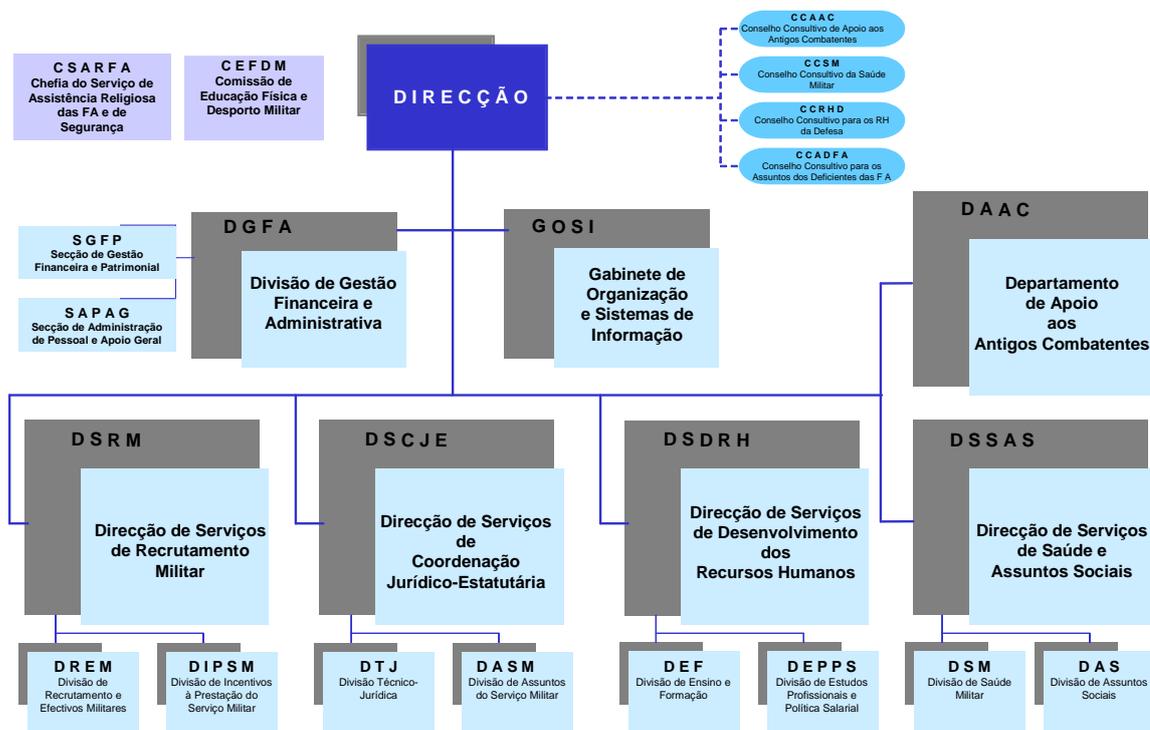
A **taxa de feminização (34,3%)** assinalou nova descida que se mantém constante a partir de 2002 (Gráfico 1).

A distribuição de efectivos pela estrutura orgânica é a seguinte: excluindo a Direcção, o **DAAC mantém o maior número absoluto de trabalhadores, seguido pela DSRM e DGFA** (fig. 2).

Figura 2
Distribuição de Efectivos por Funções e pela Estrutura Orgânica



São preponderantes as funções técnicas na DSRM (12), DAAC (11) e DSDRH (7), assim como no apoio à Direcção (8). No DAAC e na DGFA predomina o pessoal da área administrativa, respectivamente 31 e 9 funcionários (fig. 2).



2. ESTRUTURA ETÁRIA E DE ANTIGUIDADE

Considerando o grupo etário abaixo dos 25 anos, a **taxa de emprego jovem (5,2%)** foi inferior em 0,8% à de 2006 e, registou-se o aumento da **taxa de envelhecimento (11,9%)** em 1,4% (idade superior a 55 anos). Por estes indicadores verifica-se desde 2005 o progressivo envelhecimento dos RH afectos à DGPRM.

A **idade média** do pessoal afecto ao serviço mantém-se próxima dos **41 anos e meio** (anexo 1, quadro 1.2). A média de idade dos homens é ligeiramente superior a 42 anos e meio e, das mulheres 40 anos e meio.

O grupo etário mais significativo continua a ser dos 45 aos 49 anos de idade (25,3%), seguido dos 50 aos 54 anos (13,4%), expressando ambos 38,7% dos trabalhadores.

Aumentou um ponto percentual a estrutura de **antiguidade** na Função Pública: o **nível médio excede ligeiramente os 19 anos** (anexo 1, quadro 1.4).



O grupo de pessoal dos 25 aos 29 anos de serviço permanece o mais representativo (26,9 %), seguido do grupo de antiguidade entre os 10 e 14 anos (19,4%).

3. ESTRUTURA HABILITACIONAL

Em 2007, o **índice de formação superior (53%)** subiu 0,4% mantendo contudo a tendência acentuada decrescente dos últimos anos (Gráfico 2 e anexo 1, quadro 1.8).

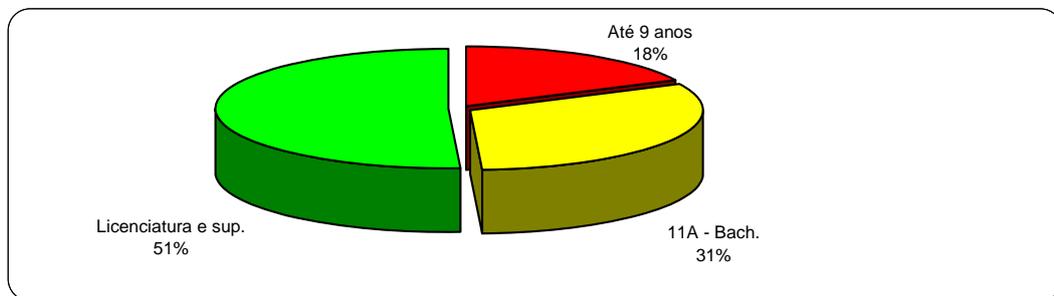
Cresceu 2% o grupo de funcionários com ensino secundário/bacharelato (31,3%) (fig. 3).

A nível do grau de licenciatura ou acima, 63 licenciados, 2 mestres e 3 doutorados exercem funções de direcção/coordenação e/ou técnicas, representando aproximadamente 51% dos trabalhadores.

O número de funcionários com habilitações até ao 6º ano (7,5%) diminuiu 0,8%.

Figura 3
Habilitações Literárias por Agrupamento de Funções

Funções	Até 9 anos		11A - Bach.		Licenciatura e sup.		Total	
Funções de Direcção e Coordenação	0	0,0%	0	0,0%	19	100,0%	19	14,2%
Funções Técnicas	1	1,9%	4	7,4%	49	90,7%	54	40,3%
Funções Administrativas	15	28,3%	38	71,7%	0	0,0%	53	39,6%
Funções Auxiliares	8	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	6,0%
Total	24	17,9%	42	31,3%	68	50,7%	134	100,0%



Por sexo, a distribuição da estrutura habilitacional, 32,8% dos homens possui formação superior (-1% que em 2006) e também 32,8% habilitações básico/secundário (+2%).



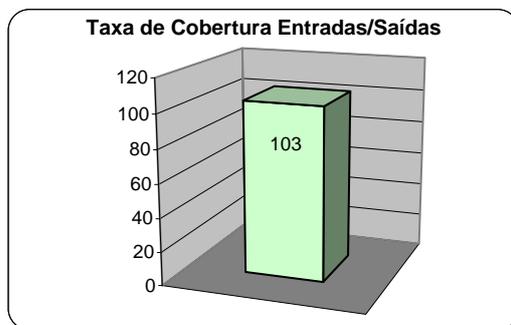
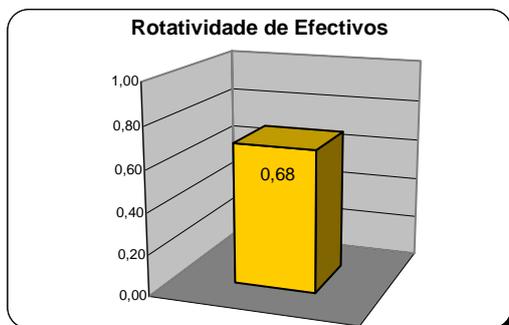
O pessoal com formação superior do sexo feminino constitui 20,1% dos funcionários (+1,3% que em 2006) e frequentou o ensino básico/secundário 14,1% (-2,4%).

4. MOBILIDADE DE PESSOAL E SITUAÇÃO NO QUADRO

A **rotatividade de efectivos (0,68)** e a **taxa de cobertura (103%)** foram dois dos novos índices inseridos no Balanço Social em 2006 (fig. 4).

Figura 4
Movimentos
por Categorias,
Postos
e Cargos

	Entradas/Saídas			Promoções	Progressões
	Entradas	Saídas	Evol		
Director-Geral			0		
Subdirector-Geral			0		
Director de Serviços			0		
Major-General			0		
Coronel/Comte. Mar-Guerra	2	2	0		
Tenente-Coronel/Comte. Fragata	1	2	-1		
Major/Cap. Tenente			0		
Chefe de Divisão	3		3	3	
Assessor Principal	2		2	3	
Assessor	1	1	0		
Capitão		1	-1		
Tenente	3	5	-2		
Alferes	1		1		
Técnico Superior Principal		1	-1	4	
Técnico Superior de 1ª Classe	1		1	4	
Técnico-Superior de 2ª Classe			0		
Técnico Superior 2ª Classe Estagiário		1	-1		
Técnico de Informática			0		
Técnico-Profissional de 1ª Classe			0		
Chefe de Secção	1		1	1	
Assistente Administrativo Especialista		1	-1		
Assistente Administrativo Principal	5		5	5	
Assistente Administrativo	2		2	2	
Auxiliar Administrativo		2	-2		
Sargento-Mor	1	1	0		
Sargento-Chefe	2	1	1		
Sargento-Ajudante	1		1		
Primeiro Sargento		2	-2		
Segundo Sargento		1	-1		
Furriel			0		
Cabo Adjunto		4	-4		
Primeiro Cabo	2	2	0		
Segundo Cabo	1		1		
1º Marinheiro			0		
Motorista			0		
Soldado e Cabo da GNR	2	2	0		
Soldado	1	1	0		
Outros		1	-1		
Total	32	31	1	22	0



Assim, o primeiro aumentou 0,07 o que significa maior mobilidade ou “turn-over” de entradas/saídas durante o ano (1 = a nula).

A segunda taxa calculada, avalia em que proporção a entrada de funcionários cobre a saída, reflectindo o acréscimo ou diminuição (percentuais) do número concreto de RH existente.

Dados retrospectivos (Quadro Cap. 4)

Rotatividade de efectivos		Taxa de cobertura	
2005	2006	2005	2006
0,61	0,75	117%	123%

Agregados, o **índice de entradas** de **23,9%** e o **índice de saídas** de **23,1%**, reforçam os indicadores anteriores no sentido do aumento da mobilidade verificada em 2007 (Gráfico 3 e anexo 1, quadros 1.9 e 1.10). À diferença entre os dois índices (0,8%) corresponde o número real de um novo trabalhador afecto ao serviço.

As admissões na DGPRM desceram 3,6% e as saídas 6,6%.

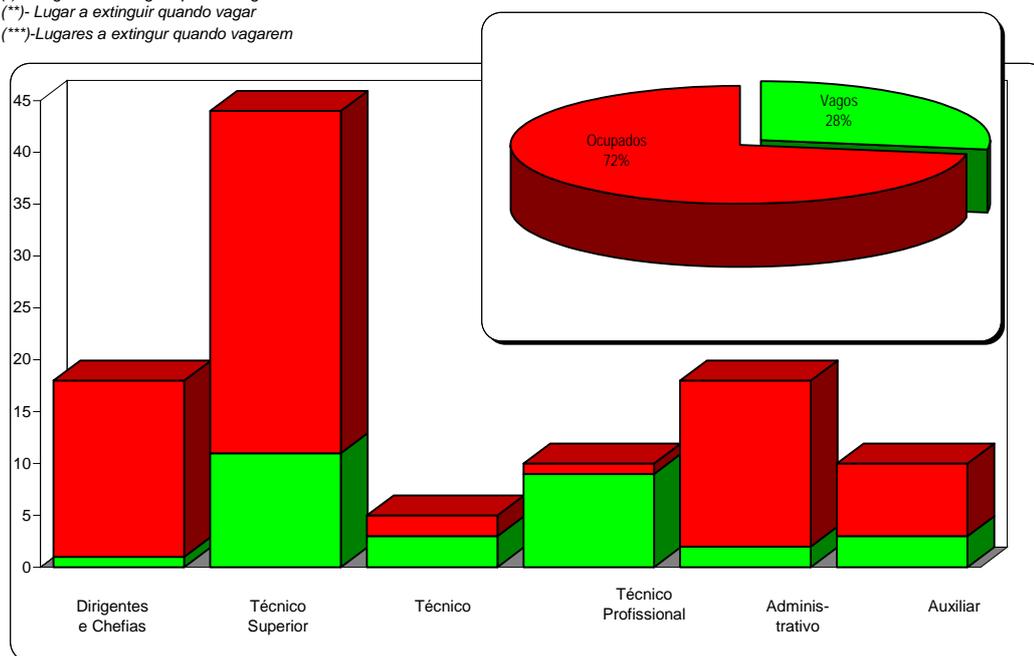
Carreiras	Lugares		Vagos		Ocupados	
Direcção	3	2,9%	1	33,3%	2	66,7%
Dirigentes intermédios	15	14,3%	0	0,0%	15	100,0%
Dirigentes (geral)	18	17,1%	1	5,6%	17	94,4%
Técnicos Superiores	42	40,0%	10	23,8%	32	76,2% (*)
Especialistas de Informática	2	1,9%	1	50,0%	1	50,0%
Técnicos Superiores	44	41,9%	11	25,0%	33	75,0%
Técnicos	3	2,9%	3	100,0%	0	0,0%
Técnicos de Informática	2	1,9%	0	0,0%	2	100,0%
Técnicos	5	4,8%	3	60,0%	2	40,0%
Técnico-profissional	10	9,5%	9	90,0%	1	10,0%
Técnico Profissional	10	9,5%	9	90,0%	1	10,0%
Coordenação Administrativa	2	1,9%	0	0,0%	2	100,0%
Administrativo	16	15,2%	2	12,5%	14	87,5%
Administrativo	18	17,1%	2	11,1%	16	88,9%
Operário	1	1,0%	0	0,0%	1	100,0% (**)
Motorista de Ligeiros	3	2,9%	0	0,0%	3	100,0%
Auxiliar administrativo	3	2,9%	2	66,7%	1	33,3%
Auxiliar de limpeza	3	2,9%	1	33,3%	2	66,7% (***)
Auxiliar	10	9,5%	3	30,0%	7	70,0%
TOTAL	105	100,0%	29	27,6%	76	72,4%

Figura 5
Situação de ocupação do Quadro de Pessoal da DGPRM

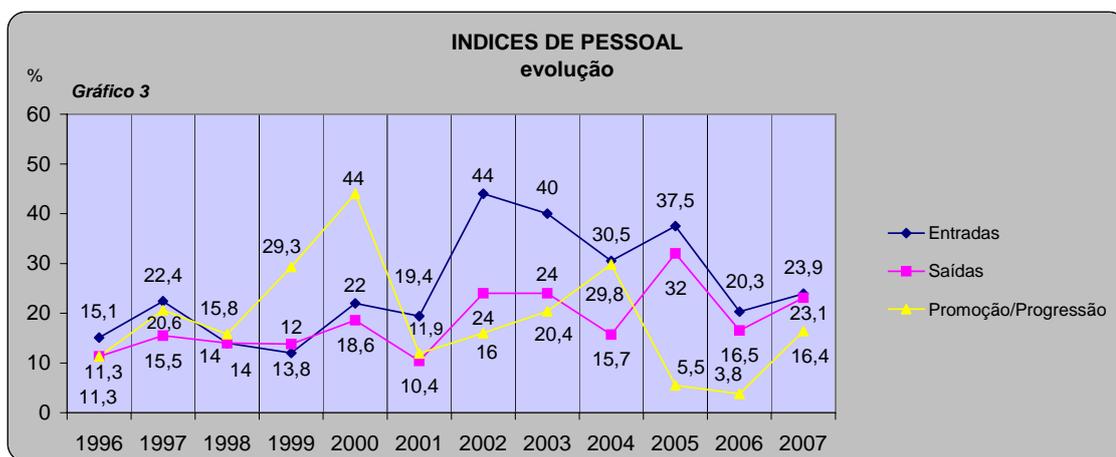
(*)- 3 lugares a extinguir quando vagarem

(**)- Lugar a extinguir quando vagare

(***)-Lugares a extinguir quando vagarem



O **índice de promoção/progressão (6,4%)** aumentou 12,6% (Gráfico 3). Neste aspecto, a Direcção-Geral prossegue uma política de pessoal que considera importante a evolução nas carreiras apesar dos constrangimentos orçamentais existentes.



Encontram-se previstos no Quadro de Pessoal da DGPRM 105 lugares dos quais 76 preenchidos (72%) e 29 vagos (28%), (fig. 5).

Em 31 de Dezembro de 2007 estavam ocupados 94,4% dos cargos de direcção e chefia e 75% do preenchimento de lugares da carreira técnica superior. Na carreira administrativa verificou-se um aumento significativo dos lugares ocupados (aprox. + 40%).

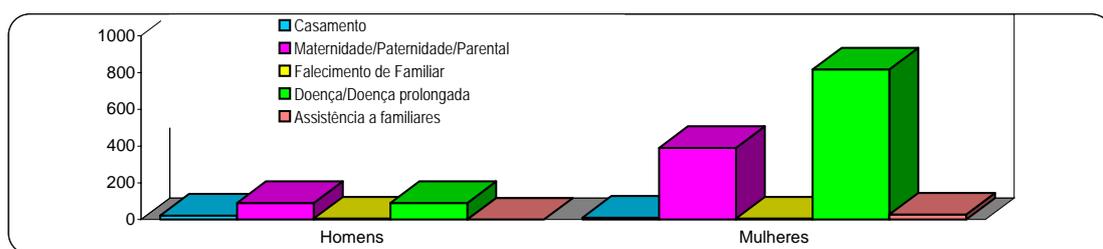
Relativamente a 2006 aumentou em 3,8% o preenchimento de funcionários no Quadro.

5. ASSIDUIDADE

A **taxa de absentismo** apurada em 2007 foi de **4,6%**, idêntica à observada em 2006 (Gráfico 4). Como se tem verificado ao longo dos anos, contribuem essencialmente para este valor as faltas por “**doença ou doença prolongada**” (58,4%). As ausências recaem especialmente nas mulheres (10,9%) (fig. 6).

Figura 6
Assiduidade

Tipo de Ausências	Homens		Mulheres		Total	
Casamento	22	66,7%	11	33,3%	33	2,1%
Maternidade/Paternidade/Parental	90	18,8%	390	81,3%	480	30,9%
Falecimento de Familiar	6	50,0%	6	50,0%	12	0,8%
Doença/Doença prolongada	90	9,9%	817	90,1%	907	58,4%
Assistência a familiares	0	0,0%	28	100,0%	28	1,8%
Outras	85	92,4%	7	7,6%	92	5,9%
Total de dias de Faltas [DF]	293	18,9%	1259	81,1%	1552	100,0%
Nº Trabalhadores com faltas	15	39,5%	23	60,5%	38	100,0%
Total de Trabalhadores [NT]	88	65,7%	46	34,3%	134	100,0%
Dias de Trabalho [DT] (NT*252)	22.176	65,7%	11.592	34,3%	33.768	100,0%
Taxa de Absentismo (DF/DT*100)	1,3%		10,9%		4,6%	



O **índice de presença** foi de **95,4%**. Não se constataram faltas injustificadas nem o cumprimento de penas disciplinares (anexo 1, quadro 1.19).



6. ENCARGOS COM PESSOAL E PRESTAÇÕES SOCIAIS

Comparando com 2006, os **encargos com pessoal** cresceram globalmente 5% (anexo 1, quadro 2), no valor de 72.317 € (Gráfico 5).



Assim, verificou-se o aumento das rubricas «Remuneração base» e «Representação».

Todavia, diminuíram as despesas com «Trabalho extraordinário», «Trabalho em dia de descanso semanal (...)», «Ajudas de custo», e «Outros encargos» (anexo 1, quadro 2).



A **taxa de encargos sociais (5,5%)** decresceu 0,4%, apesar do seu valor bruto ser superior a 2006 (Gráfico 6). A este aumento correspondeu o acréscimo dos custos com **prestações sociais (7,2%)** nas duas rubricas consideradas: subsídio de «Família a crianças e jovens» e «Refeição» (anexo 1, quadro 5).

Dados retrospectivos (Quadro Cap. 6)

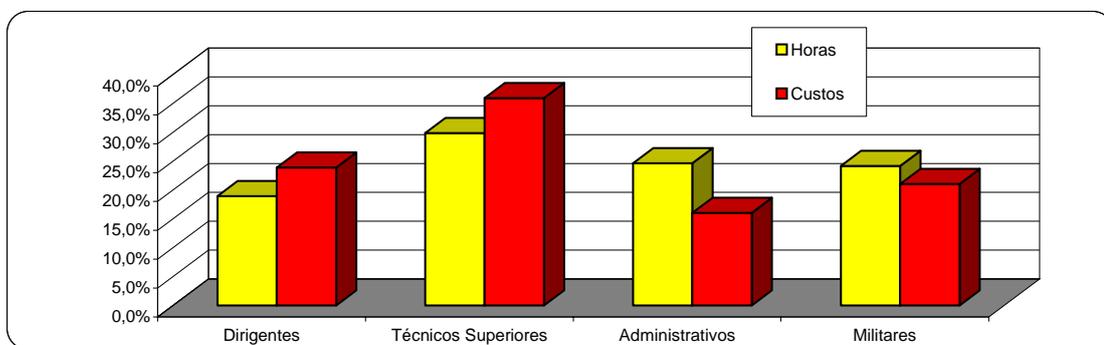
Taxa encargos sociais		Variação prestações sociais	
2005	2006	2005	2006
5,2	5,9	4,4%	13%

7. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A política de formação desenvolvida na DGPRM tem tido em vista ser uma mais valia para o serviço e funcionários, permitindo atingir dois objectivos complementares: suprir as necessidades deste organismo e proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

Figura 7
Formação
Profissional

	Participantes		Cursos (frequência por gr. profiss.)	Horas		Custos	
Dirigentes	22	32,8%	8	240	19,0%	3874	23,9%
Técnicos Superior	23	34,3%	12	378	29,9%	5825	35,9%
Técnicos/TecProf.	1	1,5%	1	30	2,4%	500	3,1%
Administrativos	11	16,4%	9	312	24,6%	2600	16,0%
Militares	10	14,9%	10	306	24,2%	3410	21,0%
Total	67	100,0%	36 (nº real acções)	1.266	100,0%	16.209	100,0%



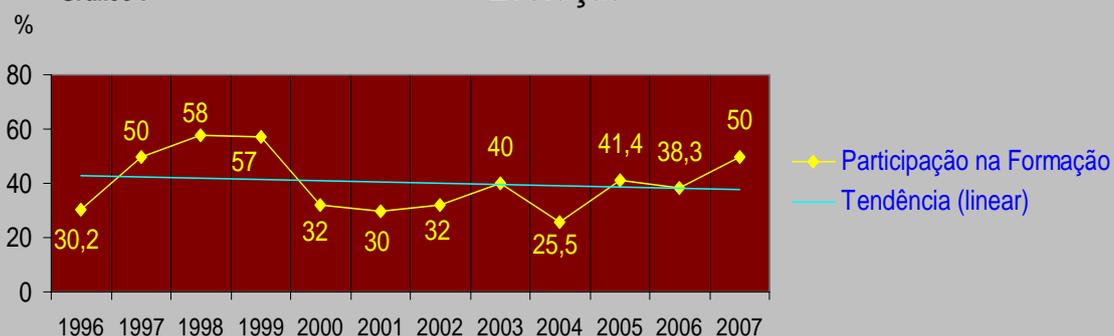
O **índice de participação (50%)** foi significativamente superior ao dos últimos anos. No entanto não superou a tendência decrescente que se observa se for considerado o período 1996 a 2007 (Gráfico 7).

Contudo, verifica-se que mais funcionários (67) frequentaram menos cursos: 36 acções de formação externa (fig. 7) (ver tb. anexo 1, quadro 4).

INDICES DE PESSOAL

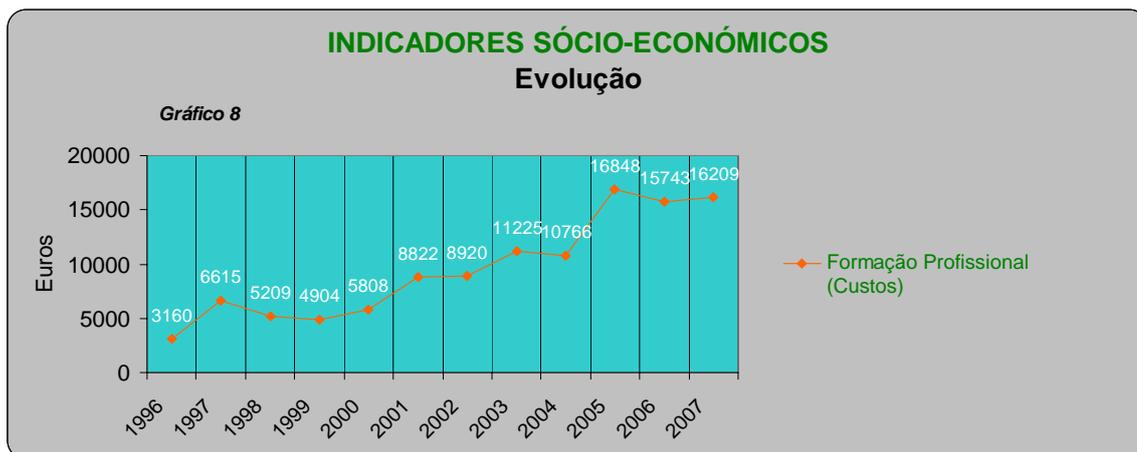
Evolução

Gráfico 7



Em relação a 2006, o número absoluto de horas diminuiu de forma acentuada (-1547 h) e os custos totais com a formação cresceram ligeiramente (+2,9%) (Gráfico 8).

A taxa de investimento em formação (1,06%), foi 0,04% inferior a 2006.

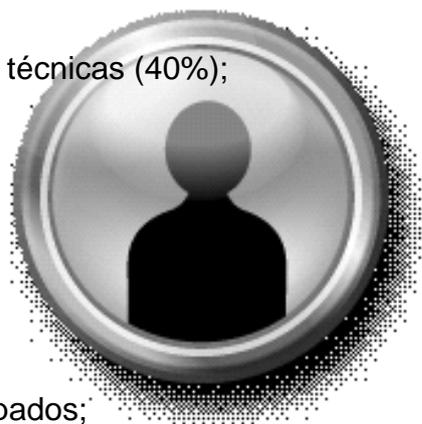


Caracterizou-se da forma seguinte o número de acções por grupos de pessoal: primeiro, técnicos superiores, seguido por dirigentes, depois pessoal administrativo e militares (fig. 7).

8. PERFIL DOS RECURSOS HUMANOS DA DGPRM

Definição do **perfil profissional do pessoal da DGPRM** caracterizado pelos seguintes traços:

- Grupo de pessoal – militar (57%);
- Grupos profissionais (dominância) – militar (50%) e técnico superior (18,6%);
- Tipo de funções exercidas (dominância) – técnicas (40%);
- Sexo – masculino (66%);
- Idade – média 41 anos e meio (grupo etário dominante 45 a 49 anos);
- Antiguidade na FP – 19 anos (média);
- Habilitações – formação superior (53%);
- Preenchimento dos quadros – 72,4% ocupados;
- Assiduidade – 11,6 dias/faltas (média absentismo/trabalhador);
- Formação profissional – 9,4 h (média horas de formação/trabalhador).





Defesa
Nacional

**DG de Pessoal e
Recrutamento Militar
BALANÇO SOCIAL*2007**

ANEXO 1

Mapas previstos
no **DL 190/96**
de 9 de Outubro

alterados pela
circular 02/DGAP/97
de 17 de Março



1	RHs		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profis.	Adminis- trativo	Auxiliar	Operário	Militar	Total
1.1	Total Efectivos	H	12	10	2	0	5	1	1	57	88
		M	7	15	0	1	10	3	0	10	46
		T	19	25	2	1	15	4	1	67	134
1.1.1	<i>Nomeação</i>	H	12	10	2	0	5	1	1	0	31
		M	7	13	0	1	10	3	0	0	34
		T	19	23	2	1	15	4	1	0	65
1.1.2	<i>Contrato Administrativo de Provitamento</i>	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.3	<i>Contrato de Trabalho a Termo Certo</i>	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.4	<i>Prestação de Serviços</i>	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	1	0	0	0	0	0	0	1
		T	0	1	0	0	0	0	0	0	1
1.1.5	<i>Requisição ou Destacamento</i>	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	1	0	0	0	0	0	0	1
		T	0	1	0	0	0	0	0	0	1
1.1.6	<i>Outras Situações</i>	H	0	0	0	0	0	0	0	59	59
		M	0	0	0	0	0	0	0	8	8
		T	0	0	0	0	0	0	0	67	67

1.2	Estrutura Etária (31.12)	Homens	Mulheres	Total
	Até 18 anos	0	0	0
	18 - 24	4	3	7
	25 - 29	8	8	16
	30 - 34	9	6	15
	35 - 39	10	6	16
	40 - 44	8	4	12
	45 - 49	27	7	34
	50 - 54	13	5	18
	55 - 59	6	5	11
	60 - 64	2	2	4
	65 - 69	1	0	1
	70 e mais	0	0	0
1.3	Nível médio de Idade	42,86	40,41	41,64
	Totais	88	46	134
1.4	Estrutura de Antiguidade (31.12)	Homens	Mulheres	Total
	Até 5 anos	6	6	12
	05 - 09	8	10	18
	10 - 14	17	9	26
	15 - 19	3	4	7
	20 - 24	10	6	16
	25 - 29	32	4	36
	30 - 34	8	5	13
	35 e mais	4	2	6
1.5	Nível médio de Antiguidade	20,78	16,17	19,20
	Totais	88	46	134



1.6	Trabalhadores estrangeiros	Homens	Mulheres	Total
1.6.1	De países da UE	-	-	0
1.6.2	Dos PALOP	-	-	0
1.6.3	Do Brasil	-	-	0
1.6.4	De outros países	-	-	0
	Total	-	-	0
1.7	Trabalhadores Deficientes	0	0	0

1.8	Estrutura Habilitacional	Homens	Mulheres	Total
	Menos de 4 anos de escolaridade	0	0	0
	4 anos de escolaridade	2	3	5
	6 anos de escolaridade	5	0	5
	9 anos de escolaridade	9	5	14
	11 anos de escolaridade	8	1	9
	12 anos de escolaridade	20	10	30
	Curso Médio ou Superior	0	0	0
	Bacharelato	2	1	3
	Licenciatura	39	24	63
	Mestrado	0	2	2
	Doutoramento	3	0	3
	Total	88	46	134

1.9	Admissões (durante o ano)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profis.	Adminis-trativo	Auxiliar	Operário	Militar	Total	
1.9.1	Nomeação	H	2	1	-	-	5	-	-	8	
		M	1	-	-	1	3	-	-	5	
		T	3	1	0	1	8	0	0	0	13
1.9.2	Contrato Administrativo de Provitamento	H	-	-	-	-	-	-	-	0	
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.3	Contrato de Trabalho a Termo Certo	H	-	-	-	-	-	-	-	0	
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.4	Prestação de Serviços	H	-	-	-	-	-	-	-	0	
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.5	Requisição ou Destacamento	H	-	-	-	-	-	-	-	0	
		M	-	3	-	-	-	-	-	-	3
		T	0	3	0	0	0	0	0	0	3
1.9.6	Outras Situações	H	-	-	-	-	-	-	-	13	13
		M	-	-	-	-	-	-	-	3	3
		T	0	0	0	0	0	0	0	16	16
	Total	3	4	0	1	8	0	0	16	32	

1.10	Saídas (durante o ano)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profis.	Adminis-trativo	Auxiliar	Operário	Militar	Total
1.10.1	Do Quadro	H	-	-	-	-	1	-	-	1
		M	-	2	-	-	1	2	-	5
		T	0	2	0	0	1	3	0	0
1.10.2	Fora do Quadro	H	1	-	-	-	-	-	18	19
		M	-	1	-	-	-	-	5	6
		T	1	1	0	0	0	0	0	23
1.10.3	Total	1	3	0	0	1	3	0	23	31



1.11	Motivo das Saídas dos Funcionários	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Militar	Total
1.11.1	Falecimento	-	-	-	-	-	-	-	1	1
1.11.2	Exoneração	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.3	Aposentação	-	1	-	-	-	1	-	-	2
1.11.4	Limite de Idade	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.5	Apos. compulsiva	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.6	Demissão	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.7	Mútuo acordo	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.8	Outros motivos	1	2	-	-	1	2	-	22	28
1.11.9	Total	1	3	0	0	1	3	0	23	31

1.12	Motivo das Saídas dos Agentes	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Militar	Total
1.12.1	Falecimento	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.2	Aposentação	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.3	Limite de Idade	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.4	Aposentação compulsiva	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.5	Demissão	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.6	Mútuo acordo	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.7	Denúncia das partes	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.8	Rescisão pelo Agente	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.9	Outros motivos	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.10	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

1.13	Motivo das Saídas do Pes.C/ a termo certo	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Militar	Total
1.13.1	Caducidade	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.13.2	Mútuo acordo	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.13.3	Denúncia das partes	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.13.4	Rescisão pelo Contratado	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.13.6	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

1.14	Postos de trabalho não ocupados	Categoria / Profissão	Nº Postos de Trabalho
1.14.1	Não abertura de concurso	Técnicos Superiores	11
		Técnico	3
		Técnico de Informática	0
		Técnicos-Profissionais	9
		Assistentes Administrativos	2
		Motorista ligeiros	0
		Auxiliar administrativo	2
1.14.2	Impugnação de concurso		0
1.14.3	Ausência de descongelamento de vagas		0
1.14.4	Outras	Dirigentes	1
		Auxiliar de limpeza	1
1.14.5	Total		29



1.15-1.16	Promoções Progressões		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profis.	Adminis-trativo	Auxiliar	Operário	Militar	Total
1.15.1	Promoções	H	2	5	0	0	4	0	0	0	11
		M	1	4	0	0	2	0	0	0	7
		T	3	9	0	0	6	0	0	0	18
1.15.2	Promoções por mérito excepcional	H	0	2	0	0	0	0	0	0	2
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	2	0	0	0	0	0	0	2
1.15.3	Progressões	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.4	Reconversões Reclassificações	H	0	0	0	0	1	0	0	0	1
		M	0	0	0	0	1	0	0	0	1
		T	0	0	0	0	2	0	0	0	2
1.15.5	Total	H	2	7	0	0	5	0	0	0	14
		M	1	4	0	0	3	0	0	0	8
		T	3	11	0	0	8	0	0	0	22

1.17	Modalidades de Horário		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profis.	Adminis-trativo	Auxiliar	Operário	Militar	Total
1.17.1	Horário rígido	-	-	23	2	1	12	1	1	67	107
1.17.2	Horário flexível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.3	Horário desfasado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.4	Jornada contínua	-	-	2	-	-	1	3	-	-	6
1.17.5	Trabalho por turnos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.6	Trabalhador-estudante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.7	Assistência a descendentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.8	Tempo parcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.9	Isenção de horário	-	19	-	-	-	2	-	-	-	21
Total			19	25	2	1	15	4	1	67	134

1.18	Trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso semanal, complementar e feriados	Nº de Horas		
		H	M	T
1.18.1	Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	4.793	-	4.793
1.18.2	Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	-	-	0
1.18.3	Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	-	-	0
1.18.4	Trabalho normal nocturno	-	-	0
1.18.5	Trabalho em dias de descanso complementar	-	-	0
1.18.6	Trabalho em dias de descanso semanal	1.334	-	1.334
1.18.7	Trabalho em dias de feriados	35	-	35
Total		6.162	0	6.162



1.19	Ausências ao Trabalho		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profis.	Adminis- trativo	Auxiliar	Operário	Militar	Total
1.19.1	Casamento	H	-	-	-	-	-	-	-	22	22
		M	-	-	-	-	-	-	-	11	11
		T	0	0	0	0	0	0	0	33	33
1.19.2	Maternidade Paternidade	H	-	90	-	-	-	-	-	-	90
		M	-	270	-	-	-	-	-	120	390
		T	0	360	0	0	0	0	0	120	480
1.19.3	Nascimento	H	-	10	-	-	-	-	-	-	10
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	10	0	0	0	0	0	0	10
1.19.4	Falecimento de Familiar	H	-	2	-	-	-	-	2	2	6
		M	-	2	-	-	2	-	-	2	6
		T	0	4	0	0	2	0	2	4	12
1.19.5	Doença	H	-	-	-	-	-	-	-	90	90
		M	-	84	-	-	121	-	-	2	207
		T	0	84	0	0	121	0	0	92	297
1.19.6	Doença prolongada	H	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	158	-	-	30	422	-	-	610
		T	0	158	0	0	30	422	0	0	610
1.19.7	Assistência a familiares	H	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	15	-	-	13	-	-	-	28
		T	0	15	0	0	13	0	0	0	28
1.19.8	Trabalhador estudante	H	-	-	-	-	-	-	-	66	66
		M	-	-	-	-	-	-	-	6	6
		T	0	0	0	0	0	0	0	72	72
1.19.9	Por conta do período de férias	H	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.19.10	Com perda de vencimento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.19.11	Cumprimento de pena disciplinar	H	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.19.13	Injustificadas	H	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.19.14	Outras	H	-	-	-	-	-	-	-	9	9
		M	-	1	-	-	-	-	-	-	1
		T	0	1	0	0	0	0	0	9	10
1.19.16	Total	H	0	102	0	0	0	0	2	189	293
		M	0	530	0	0	166	422	0	141	1259
		T	0	632	0	0	166	422	2	330	1552
1.20	Horas não trabalhadas		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profis.	Adminis- trativo	Auxiliar	Operário	Militar	Total
1.20.1	Actividade sindical	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.20.2	Greve	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	7	0	0	0	0	0	0	7
		T	0	7	0	0	0	0	0	0	7
1.20.3	Total	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	7	0	0	0	0	0	0	7
		T	0	7	0	0	0	0	0	0	7



2	Encargos com Pessoal	Euros (€)
2.1	Remuneração Base	1.151.816
2.2	Trabalho Extraordinário	20.380
2.3	Trabalho Nocturno	
2.4	Trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados	12.580
2.5	Disponibilidade permanente	
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	
2.8	Fixação na periferia	
2.9	Trabalho por turnos	
2.10	Abono para falhas	
2.11	Participação em reuniões	
2.12	Ajudas de custo	192.301
2.13	Transferências de localidade	
2.14	Representação	55.489
2.15	Secretariado	2.664
2.16	Outros	90.483
2.17	Total	1.525.713
2.17.1	Leque salarial ilíquido (maior/menor remuneração base ilíquida)	



3 Higiene e segurança		No local de trabalho				In itinere			
		Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais
3.1	Acidentes em serviço								
3.1.1	Nº total de acidentes (s/baixa)	-	-	-	-	-	-	-	-
3.1.2	Nº de acidentes com baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
3.1.3	Nº de dias perdidos com baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
3.1.4	Nº de casos de incapacidade permanente declarados no ano								-
3.1.5	absoluta								-
3.1.6	parcial								-
3.1.7	absoluta para o trabalho habitual								-
3.1.8	Nº de casos de incapacidade temporária absoluta								-
3.1.9	Nº de casos de incapacidade temporária parcial								-
3.2	Doenças profissionais								
3.2.1									Nº de casos
									Nº de dias perdidos
3.2.1									-
3.2.1									-
3.3	Actividades de medicina do trabalho								
3.3.1	Nº de exames médicos efectuados								-
	3.3.1.1	admissão							-
	3.3.1.2	periódicos							-
	3.3.1.3	ocasionais e complementares							-
	3.3.1.4	cessação de funções							-
3.3.2	Despesa com medicina do trabalho (em contos)								-
3.3.3	Nº de visitas aos postos de trabalho								-
3.4	Comissões de higiene e segurança								
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurança								-
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho								-
3.5	Nº de pessoas reclassificadas ou recolocadas em resultado de acidentes de trabalho								
3.4.1	Reclassificadas								-
3.4.2	Recolocadas								-
3.6	Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança								
3.6.1	Nº de acções desenvolvidas								-
3.6.2	Nº de pessoas abrangidas pelas acções								-
3.7	Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais								
3.7.1	Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança no trabalho								-
3.7.2	Custos com equipamentos de protecção								-
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos								-
3.7.4	Outros custos								-

**4 Formação Profissional**

			Menos de 30H	De 30 a 59H	De 60 a 119H	120H ou Mais
4.1	TOTAL de Acções	36	11	22	3	0
4.1.1	Nº de acções internas		0	0	0	0
4.1.2	Nº de acções externas		11	22	3	0

Níveis de qualificação		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profis.	Adminis- trativo	Auxiliar	Operário	Militar	Total
4.2	Nº de participantes	22	23	1	0	11	0	0	10	67
4.2.1	Em acções internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.2.2	Em acções externas	22	23	1	0	11	0	0	10	67
4.3	Nº de Horas	240	378	30	0	312	0	0	306	1266
4.3.1	Em acções internas	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.3.2	Em acções externas	240	378	30	0	312	0	0	306	1266

4.4 Custos totais de formação		Valor em Euros (€)	
4.4.1	Em acções internas	-	
4.4.2	Em acções externas	16.209	



5 Prestações Sociais		Valor em Euros (€)
5.1	Subsídio de família a crianças e jovens	5.844
5.2	Subsídio de casamento	0
5.3	Subsídio de nascimento	0
5.4	Subsídio de aleitação	0
5.5	Abono complementar a crianças e jovens deficientes	0
5.6	Subsídio de educação especial	0
5.7	Subsídio mensal vitalício	0
5.8	Subsídio de funeral	0
5.9	Subsídio de refeição	57.222
5.10	Prestação de acção social complementar	0
5.11	Subsídio por morte	0
5.12	Outras prestações sociais	0
TOTAL		63.066
5.13 Outras modalidades de apoio social		Valor em Euros (€)
5.13.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	-
5.13.2	Refeitórios	-
5.13.3	Infantários	-
5.13.4	Colónias de férias	-
5.13.5	Apoio a estudos	-
5.13.6	Adiamentos e empréstimos	-
5.13.7	Outras	-
TOTAL		-



6 Relações profissionais		
6.1	Organização e actividade sindical no serviço	
6.1.1	Número de trabalhadores sindicalizados	1
6.2	Comissões de trabalhadores	
6.2.1	Números de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	-
6.2.2	Número total de votantes	-
6.3	Disciplina	
6.3.1	Número de processos transitados do ano anterior	-
6.3.2	Número de processos instaurados durante o ano	-
6.3.3	Número de processos transitados para o ano seguinte	-
6.3.4	Número de processos decididos	-
6.3.4.1	Arquivado	-
6.3.4.2	Repreensão escrita	-
6.3.4.3	Multa	-
6.3.4.4	Suspensão	-
6.3.4.5	Inactividade	-
6.3.4.6	Aposentação compulsiva	-
6.3.4.7	Demissão	-



Defesa
Nacional

**DG de Pessoal e
Recrutamento Militar
BALANÇO SOCIAL*2007**

ANEXO 2

INDICES DE PESSOAL

ÍNDICES DE PESSOAL UTILIZADOS NO BALANÇO SOCIAL DA DGPRM

índice de enquadramento (pessoal dirigente / total de efectivos x 100)

taxa de feminização (Nº de efectivos do sexo feminino / total de efectivos x 100)

índice de tecnicidade - sentido lato (grupo de pessoal técnico superior + técnico + técnico profissionais + informáticos + militares equiparados / efectivos globais, x 100)

taxa de emprego jovem (total efectivos < 25 anos / efectivos globais, x 100)

taxa de envelhecimento (total efectivos > 55 anos / efectivos globais, x 100)

índice de formação superior (curso sup. + bachar. + lic. / total de efectivos x 100)

índice de entradas (Nº de entradas / total de efectivos x 100)

índice de saídas (Nº de saídas / total de efectivos x 100)

índice de rotatividade ou “turn-over” – a rotação máxima de efectivos equivale ao índice 0 e a rotação nula ao índice 1 (efectivo final a 31 Dez / efectivo inicial a 1 Jan + entradas + saídas)

taxa de cobertura – compensação entradas/saídas (total de admissões / total de saídas, x 100)

índice de promoção/progressão (promoções + progressões / total de efectivos, x 100)

taxa de absentismo (total dias de ausência / 252 dias úteis x efectivos, x 100)

índice de presença (Nº de dias trabalhados*/252 dias úteis x efectivos, x 100)

* Dias trabalhados = dias de trabalho ou trabalháveis x efectivos – ausências (acidentes de trabalho + por conta do período de férias + greve + actividade sindical)

taxa de encargos sociais (total encargos com prestações sociais / total encargo remuneração base, x 100)

índice de participação na formação interna/externa (Nº de participantes em acções / total de efectivos, x 100)

taxa de investimento na formação (total despesa em formação / total encargos com pessoal, x 100)